

ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI

Organizadores:

**Gabriela Oliveira Parentes da Costa/ Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira/ Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira/ Yara Maria Rêgo Leite
Edmercia Holanda Moura/ Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Ilka Kassandra Pereira Belfort/ Francisca Maria Pereira da Cruz**

Volume 1

ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI

Organizadores:

**Gabriela Oliveira Parentes da Costa/ Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira/ Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira/ Yara Maria Rêgo Leite
Edmercia Holanda Moura/ Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Ilka Kassandra Pereira Belfort/ Francisca Maria Pereira da Cruz**

Volume 1

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

ENFERMAGEM: ATUALIDADES DO SÉCULO XXI

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Maria Tamires Alves Ferreira

Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira

Yara Maria Rêgo Leite

Edmercia Holanda Moura

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Ilka Kassandra Pereira Belfort

Francisca Maria Pereira da Cruz

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Micilane Nascimento dos Santos



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E56 Enfermagem [livro eletrônico] : atualidades do século XXI /
Organizadores Gabriela Oliveira Parentes da Costa... [et al.]. –
Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
89 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-56-8

DOI 10.47094/978-65-88958-56-8

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. I. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. II. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. III. Ferreira, Maria Tamires Alves. IV. Galvão, Tatiana Custódio das Chagas Pires. V. Oliveira, Elton Filipe Pinheiro de. VI. Leite, Yara Maria Rêgo. VII. Moura, Edmercia Holanda. VIII. Toussaint, Luciana Spindola Monteiro. IX. Belfort, Ilka Kassandra Pereira. X. Cruz, Francisca Maria Pereira da.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este livro apresenta as primeiras produções científicas do Grupo de Pesquisa sobre o Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde (GPPCES) da Faculdade Estácio de Teresina (PI), com o objetivo de produzir conhecimentos, desenvolver e ampliar os saberes em enfermagem e saúde, enquanto espaço de formação constante.

O material aborda temas atuais e variados sobre Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em cuidados paliativos, Cuidados de enfermagem ao neonato com Epidermólise Bolhosa, Covid-19 e repercussões enfrentados pelos enfermeiros atuantes na linha de frente e Riscos transfusionais em pacientes oncológicos. Trata, ainda, da importância da musicoterapia no envelhecimento e traz uma reflexão sobre o impacto financeiro e entusiasmo laboral na esterilização de materiais na Central de Material de Esterilização (CME).

A enfermagem segue em constante aprendizagem e aperfeiçoamento na arte do cuidar, para isso, apega-se à pesquisa, produzindo dados científicos que norteiem um cuidado baseado em evidências.

Que os estudos que seguem consigam gerar mais discussões e investigações de cunho científico, de forma colaborativa e coletiva, e contribuam à sociedade com evidências para uma assistência segura e de qualidade. Boa leitura!

Maria Tamires Alves Ferreira

&

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

COVID-19: DESAFIOS E POSSÍVEIS REPERCUSSÕES ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS ATUANTES NA LINHA DE FRENTE

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

Beatriz Cardoso Gomes

Maria Tamires Alves Ferreira

Adriana de Sousa Mourão

Aline Borges de Araújo

Louise de Macedo Sousa Frazão

Andreza da Silva Fontinele

Angélica Gilderllany Sousa Silva

Antonia Paula Teixeira do Nascimento

Joelma Muniz da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/12-24

CAPÍTULO 2.....25

OCORRÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Andreza da Silva Fontinele

Angélica Gilderllany Sousa Silva

Antonia Paula Teixeira do Nascimento

Joelma Muniz da Silva

Maria Tamires Alves Ferreira

Eva Marianna Lima Freire Alves

José Lucas Veras de Lima

Lidiane Vieira da Costa

Valéria Gomes Mesquita

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/25-39

CAPÍTULO 3.....40

MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO NA PERSPECTIVA DO ENVELHECIMENTO ATIVO

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Jackson Laffity de França Carvalho

Fernando Rocha dos Santos

Iara Regina Silva Pinto

Angelina Monteiro Furtado

Maria Célia de Freitas

Amadeu Luis de Carvalho Neto

Larissa de Lima Machado Bandeira

Bruno Abilio da Silva Machado

Danielle Machado Oliveira

Girlene Ribeiro da Costa

Thayna Mayara de Oliveira Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/40-46

CAPÍTULO 4.....47

IMPACTO FINANCEIRO E ENTUSIASMO LABORAL NA ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS: ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE QUALIDADE

Thayna Mayara de Oliveira Araújo

Joyce Soares e Silva

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Amadeu Luis de Carvalho Neto

Larissa de Lima Machado Bandeira

Bruno Abilio da Silva Machado

Danielle Machado Oliveira

Girlene Ribeiro da Costa

América Brasilina Barros de Carvalho

Janainna Maria Maia

Joicy Cristina Rodrigues da Silva

Rebeca Barbosa dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/47-55

CAPÍTULO 5.....56

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA

Eva Marianna Lima Freire Alves

José Lucas Veras de Lima

Lidiane Vieira da Costa

Maria Tamires Alves Ferreira

Valéria Gomes Mesquita

Beatriz Cardoso Gomes

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Bruna de Abreu Sepúlveda Reis

Diego Cipriano Chagas

Brena Nathana Rocha Teixeira

Rosana Serejo dos Santos

Rafael Gerson Meireles Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/56

CAPÍTULO 6.....72

RISCOS TRANSFUSIONAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Borges de Araújo

Louise de Macedo Sousa Frazão

Adriana de Sousa Mourão

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Maria Tamires Alves Ferreira

Bruno da Silva Gomes

Emanuella Rodrigues e Silva

Adriana Vanessa Santos Pessoa

Ádrya Camila Mendes Nunes

Beatriz Cardoso Gomes

Elyne Maria da Costa Araujo

Willane Maria de Resende Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-56-8/72-86

CAPÍTULO 3

MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO NA PERSPECTIVA DO ENVELHECIMENTO ATIVO

Ana Lívia Castelo Branco de Oliveira¹

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/3113116341602972>

Jackson Laffity de França Carvalho²

Universidade Federal do Piauí, Floriano, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/3169352337658755>

Fernando Rocha dos Santos³

Universidade Federal do Piauí, Floriano, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/0048692562453488>

Iara Regina Silva Pinto⁴

Universidade Federal do Piauí, Floriano, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/8816244912566066>

Angelina Monteiro Furtado⁵

Universidade Federal do Piauí, Floriano, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/4567844830460898>

Maria Célia de Freitas⁶

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4402888773997916>

Amadeu Luis de Carvalho Neto⁷

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/1623226850939358>

Larissa de Lima Machado Bandeira⁸

Faculdade Estácio de Sá, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/8162279113140780>

Bruno Abilio da Silva Machado⁹

Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/1746947978013446>

Danielle Machado Oliveira¹⁰

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/1216069150499221>

Girlene Ribeiro da Costa¹¹

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/0237925771487268>

Thayna Mayara de Oliveira Araújo¹²

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí

<http://lattes.cnpq.br/5903588857598077>

RESUMO: Introdução: A musicoterapia para população idosa possui diversos efeitos positivos a nível sensorial, motor, cognitivo, emocional, comportamental e social, se revelando como uma intervenção não-farmacológica eficaz na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem a partir do uso da musicoterapia na perspectiva do envelhecimento ativo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A atividade de musicoterapia foi desenvolvida por meio de videochamada na plataforma *Google Meet*, no dia 26 de setembro de 2020. Utilizou-se uma dinâmica de interação intitulada “Construindo histórias” que objetivou construir paródias, a partir de músicas populares, previamente delimitadas. **Resultados e discussão:** A dinâmica teve duração de cerca de 20 minutos e foi executada por discentes de enfermagem de uma universidade pública no estado do Piauí, sob supervisão das docentes assistentes. Houve boa resposta dos idosos à atividade, os quais referiram sentimento de acolhimento e puderam expressar sobre suas histórias de vida e hábitos que consideravam importantes. Em particular, houve satisfação dos participantes quanto à existência de um espaço virtual de comunicação entre pessoas amigas, para trocas de conhecimentos e experiências de sua vida. A música possibilita o envelhecer a partir do reconhecimento dos pontos positivos e atividades do cotidiano que geram bem-estar e autonomia, que são características do envelhecimento ativo. **Conclusão:** Houve benefícios advindos da musicoterapia e da escuta terapêutica, com foco na primeira, validando esse recurso como importante elemento no processo de envelhecimento ativo do idoso na atualidade, abrindo caminhos para novas propostas neste sentido.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Musicoterapia. Saúde do Idoso.

MUSIC THERAPY AS AN INTERVENTION IN THE HEALTH OF THE ELDERLY FROM THE PERSPECTIVE OF ACTIVE AGING

ABSTRACT: Introduction: Music therapy for the elderly population has several positive effects on sensory, motor, cognitive, emotional, behavioral and social levels, revealing itself as an effective non-pharmacological intervention in promoting the well-being and quality of life of this population. **Objective:** To report the experience of nursing students from the use of music therapy from the perspective of active aging. **Methodology:** Descriptive study, experience report type. The music therapy activity was developed through a video call on the Google Meet platform, on September 26, 2020. An interaction dynamic entitled “Building stories” was used, which aimed to build parodies from previously delimited popular songs. **Results and discussion:** The dynamics lasted about 20 minutes and was performed by nursing students from a public university in the state of Piauí, under the supervision of assistant professors. There was a good response from the elderly to the activity, who reported feeling welcomed and were able to express their life stories and habits that they considered important. In particular, the participants were satisfied with the existence of a virtual space for communication between friends, to exchange knowledge and experiences of their lives. Music enables aging based on the recognition of positive points and daily activities that generate well-being and autonomy, characteristics of active aging. **Conclusion:** There were benefits arising from music therapy and therapeutic listening, with a focus on the first, validating this resource as an important element in the active aging process of the elderly today, opening paths for new proposals in this regard.

KEY WORDS: Nursing. Music therapy. Elderly Health.

INTRODUÇÃO

A população brasileira vem sofrendo tendência ao envelhecimento, chegando a 32,9 milhões de pessoas maiores de 60 anos no país, superando o número de crianças naquele ano (IBGE, 2019). Uma das metas da Organização Mundial de Saúde (OMS) em relação à população idosa é proporcionar um envelhecimento mais harmonioso, seguro e com mais oportunidades, transformando essa etapa de vida com mais realizações (WHO, 2015).

A valorização do potencial e desenvolvimento da pessoa idosa são essenciais em virtude do surgimento de novas abordagens e novas maneiras de prestação de cuidados, as quais estão relacionadas ao aumento progressivo da preocupação e interesse pelo processo de envelhecimento (SÁ, 2019).

A sociedade atual valoriza, pois, a autonomia, a liberdade, e a conquista de uma vida mais longa. Para isto, o processo de envelhecer necessita ser compreendido nas particularidades de cada indivíduo e mediante ordem biológica, política, social, cultural, familiar, econômica, religiosa (ROUGEMONT, 2021). A arte surge como veículo para a contemplação destas necessidades apontadas, e, além disso, potencializadora da cognição da pessoa idosa.

Nessas circunstâncias, a musicoterapia – para a população idosa – possui diversos efeitos positivos a nível sensorial, motor, cognitivo, emocional, comportamental e social, se revelando como uma intervenção não-farmacológica eficaz na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dessa população (SÁ, 2019). Isto porque a música traz memórias experiências promotoras de felicidade.

Sendo uma terapia autoexpressiva, a musicoterapia favorece diretamente para o envelhecimento ativo, pois propicia aos idosos um contato com seu poder criativo, resgatando suas memórias e histórias de vida, revigorando sua identidade e autoestima (MARQUES, 2011). Corrobora, pois, com a sensação de bem-estar referida outrora.

O presente estudo tem como objetivo relatar os benefícios da musicoterapia como forma de comunicação, aplicada a um grupo de idosos por meio de uma plataforma digital, na qual foi realizada por professores e alunos a partir do projeto “Meu bem-estar Covid-19” da Universidade Federal do Piauí.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A atividade foi desenvolvida por meio de videochamada na plataforma *Google Meet*, no dia 26 de setembro de 2020. A metodologia empregada foi uma dinâmica de interação intitulada “Construindo histórias” que objetivou construir paródias, a partir de músicas populares, previamente delimitadas. A dinâmica teve duração de cerca de 20 minutos e foi executada por discentes de enfermagem de uma universidade pública no estado do Piauí, sob supervisão de docentes assistentes. A iniciativa faz parte de um projeto de extensão intitulado “Meu bem-estar Covid-19”, por iniciativa do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - Campus Almícar Ferreira Sobral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas atividades de musicoterapia e também bate-papo e trocas de mensagens pela rede social *WhatsApp* para avaliação da atividade proposta. Nesse meio, foram relatados sentimentos das idosos sobre os momentos vivenciados e foi divulgado ao grupo o vídeo com as paródias sendo executadas.

Para elaboração da paródia, foi feito um diálogo prévio com os idosos participantes, abordando temas corriqueiros, tais como: plantas favoritas, bichos de estimação, alimentos de sua

preferência, qualidades pessoais, amizades, amor, Deus, família, dentre outros temas. Esse momento foi imediatamente transcrito para que fosse possível traçar um perfil sucinto com as características e gostos dos idosos, com a posterior construção das paródias, tendo em vista desenvolver cenários do cotidiano dos mesmos.

As paródias foram construídas em forma de “repente” após diálogo, com o acompanhamento de violão. Após a listagem das respostas do participante, um dos organizadores associava as palavras em poesia, criando assim uma paródia simples, dispensando a presença de rimas, ou releituras das músicas.

Previamente, a música original da qual a melodia foi utilizada, era tocada e cantada por algum dos organizadores para certificar-se de que o participante em questão tinha conhecimento da melodia. Foram realizadas um total de duas paródias com participantes distintos. A primeira paródia foi construída a partir da música “Qui nem jiló” (Compositores: Humberto Teixeira/Luiz Gonzaga); e a segunda, a partir da música “Flores em vida” (Compositores: Alberto Araújo/Benjamin Harper/Vanessa Da Mata/William Borjazz). Em seguida, houve um diálogo com os participantes sobre os sentimentos despertados através das paródias que dialogavam com o cotidiano destes.

O momento da atividade contou com *feedback* positivo dos idosos, sendo alvo de aplausos e demonstrações de afeto por parte dos mesmos. Ao estrelarem o personagem principal das paródias (Quadro 1), os idosos relataram que se sentiram especiais e estimulados a realizarem aquelas atividades contadas na canção e que faziam parte do seu passado.

Quadro 1. Trechos das paródias elaboradas a partir da técnica de musicoterapia.

Paródia 1	Paródia 2
Música tema: “Qui nem jiló”	Música tema: “Flores em vida”
Personagens: Delfina e Neta	Personagens: Regina
<p>“Eu vou pra Floriano, eu vou lá Conhecer Dona Delfina e a Neta Comer um bacuri que é bom Molhar meus pés lá no cais Falar com Deus e rezar Com Dona Delfina Na natureza a Pinscher a latir Dona Delfina vive a sorrir A vida é muito boa por lá Por isso eu vivo a cantar Com a Delfina Alegrar”</p>	<p>“Dona Regina tem três filhos (2x) Ela tem um gato, que se chama tom, tonzinho(2x) Ela vai para o culto, ela vai, para orar! Ela é diácona, aquela que recebe as pessoas, ele recebe a todos... e com carinho ela recebe. Dona Reginaaaa!!!! Seu prato preferido é lasanha. Gosta de frutas, de melancia, para refrescar!!! Dona Reginaaaa é show!!!”</p>

Fonte: Autoria própria.

Foi possível notar o potencial da musicoterapia e seus efeitos positivos. Certificou-se, assim, que a paródia é um recurso que pode ser utilizado por profissionais de saúde para auxiliar na autoestima e no reconhecimento da própria história sendo cantada e ajudar a pessoa idosa a enfrentar o período de isolamento social de modo que não se sintam sozinhas ou sem importância.

A música possibilita o envelhecer a partir do reconhecimento dos pontos positivos e atividades do cotidiano que geram bem-estar e autonomia, que são características do envelhecimento ativo. Indo ao encontro do envelhecimento saudável, recurso com potencial para transformar a maneira como os formuladores de políticas e prestadores de serviços veem o envelhecimento da população (WHO, 2019).

O uso da música e dos seus elementos como intervenção em saúde, educação e cotidiano do ser humano vem se destacando como modo de promover bem-estar físico, social e de comunicação (WORLD FEDERATION OF MUSIC THERAPY, 2011). Esta afirmativa está corroborada por este estudo, uma vez que os idosos vivenciaram sua cultura e cotidiano através da música e assim demonstraram bastante satisfação.

Assim, dentre os impactos positivos da musicoterapia temos o público de idosos referidos. Contudo, outros estudos vêm destacando estes benefícios em idosos (SÁ, 2019), e profissionais da saúde. Este último está evidenciado por estudo em que o uso de programa de musicoterapia demonstrou efetividade para a redução do nível de estresse de profissionais de saúde do sexo feminino de um hospital privado no Rio de Janeiro (TAETS *et al.*, 2013).

Apreendidas as principais impressões e impactos da musicoterapia, este estudo demonstra relevância na temática envelhecimento ativo e traz à tona a discussão sobre metodologia ativa do aprendizado que pode ser utilizada em diversas ocasiões e públicos. Contudo, em se tratando do método, o estudo demonstra limitações que podem ser sanadas por novas pesquisas acerca do tema, especialmente aquelas que contemplem experiências de idosos com este tipo de terapêutica.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que, após a atividade, os idosos se sentiram acolhidos e foi possível expressar seus sentimentos, suas histórias de vida, além de hábitos que consideram importantes. Em consequente, um idoso demonstrou que se sentiu especial por estar conversando com jovens estudantes e por existir um espaço virtual de comunicação entre pessoas amigas, para troca de conhecimentos e experiências de sua vida.

Portanto, verificou-se benefícios advindos da musicoterapia e da escuta terapêutica, com foco naquela, validando esse recurso como importante elemento no processo de envelhecimento ativo do idoso na atualidade, abrindo caminhos para novas propostas nesse sentido.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Conheça o Brasil – População. Pirâmide etária**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em 10 set 2014.

MARQUES, D. P. **A importância da musicoterapia para o envelhecimento ativo**. *Revista Portal de Divulgação*, São Paulo, n. 15, p. 18-24, out. 2011.

ROUGEMONT, F. **Em busca de uma nova forma de envelhecer: controvérsias da medicina anti-aging e mudanças na regulação médica do envelhecimento**. *Sociologia & Antropologia*. v. 11, n. 1, 2021

SÁ, M. T. B. P. M. P. **Relação, emoção e cognição: intervenção em musicoterapia com idosos institucionalizados**. 2019. 166 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidades Lusíada, Lisboa, 2019.

WORLD FEDERATION OF MUSIC THERAPY. **What is Music Therapy?** 2011. Disponível em <Disponível em <http://www.wfmt.info/wfmt-new-home/about-wfmt/>>. Acesso em 10 set 2014.

WHO. World Health Organization. **World report on ageing and health**. Geneva, 2015. Disponível em: [9789240694811eng.pdf;jsessionid=FE18C9CCFF7EC35CDA939B30BF3E47EE \(who.int\)](https://www.who.int/publications/m/item/world-report-on-ageing-and-health). Acesso em 10 set 2014.

TAETS, G. G. C. et al. **Impacto de um programa de musicoterapia sobre o nível de estresse de profissionais de saúde**. *Revista Brasileira de Enfermagem [online]*, v. 66, n. 3, p. 385-390, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

ansiedade 13, 18, 19, 20, 28, 34, 36
apoio psicológico 13, 21, 36, 37
atendimento seguro ao paciente 14, 22
atividades laborais 48, 50, 52
atuantes na linha de frente da pandemia 13, 15
Avaliação do impacto na saúde 48

B

baixa realização profissional 26, 28
bem-estar físico e mental 13, 22
burnout 13, 14, 18, 27, 29, 33, 34, 35, 39

C

características do envelhecimento ativo 41
comunicação sobre a pandemia 13, 21
cuidado ao neonato 58, 70
cuidados aos pacientes 13, 19, 20
cuidados paliativos 7, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39
Custos hospitalares 48, 50

D

déficit de autocuidado 26, 38
depressão 13, 18, 19, 20, 36, 37
despersonalização 26, 28, 32, 33, 34, 35
distúrbios do sono 13, 18, 19, 20

E

educação em saúde 58, 69, 70
efeitos adversos ao receber uma transfusão de sangue 73
enfermagem moderna 48, 49
entendimento dos riscos da Covid-19 13, 18
envelhecimento ativo 41, 43, 45, 46
epidermólise bolhosa 57, 59, 60, 65, 66, 69, 70, 71

equipe de enfermagem 13, 19, 21, 39, 51, 55, 65, 68, 69, 70, 71, 73, 83
escuta terapêutica 41, 45
esgotamento psicológico 26, 28
Esterilização 7, 48, 49, 50, 53, 55
estresse 13, 18, 19, 20, 22, 26, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 45, 46, 51
estresse emocional 20, 26, 28
exaustão emocional 13, 18, 19, 26, 28, 32, 33, 34, 35

F

fadiga física e mental 13, 18, 19
falta de EPI's 13, 21
falta de qualidade de vida 26, 38
formação de bolhas 57, 70
fragilidade da pele 57, 58

G

grupo de genodermatoses 57, 58

I

idoso na atualidade 41, 45

M

medo 13, 18, 20, 21, 22, 28
mucosas 57, 58, 60, 61
músicas 41, 43, 44
musicoterapia 7, 41, 43, 44, 45, 46

N

neonato com epidermólise bolhosa 57

O

Oncologia 74, 78

P

paciente oncológico 73, 76, 81, 83, 85
pandemia da Covid-19 13, 20
período neonatal 57, 59, 60
população idosa 41, 42, 43
precariedade nos hospitais 13
prevenção, promoção e recuperação da saúde 13

profissionais de enfermagem 7, 13, 15, 18, 19, 20, 22, 26, 28, 35, 37, 38, 50

profissionais de saúde 26, 27, 33, 34, 35, 38, 45, 46, 73, 83

promoção do bem-estar 41, 43

Q

qualidade de vida 34, 41, 43, 69, 70

R

Recém-nascido 58, 62

riscos transfusionais em pacientes oncológicos 73, 79, 81, 83

S

Saúde do Idoso 42

saúde física e mental 13, 15, 16, 22

saúde física e mental dos enfermeiros 13

segurança 13, 15, 18, 21, 22, 36, 51, 52, 68

Síndrome de Burnout 7, 18, 26, 28, 29, 39

síndrome de esgotamento profissional 26, 38

T

transfusão sanguínea 73, 74, 75, 79, 81, 82, 83

trauma 13, 14, 18, 58

traumas mecânicos 57, 58

treinamentos para conhecimento 13

tristeza 13, 18, 20

trocas de conhecimentos 41

U

uso da musicoterapia 41

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 